

Resumo: O artigo tem como objetivo abordar a função social das bibliotecas universitárias, em especial, as iniciativas da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS. Para tanto, discorre sobre a visão Marista na qual a Biblioteca está inserida, as práticas adotadas no atendimento à comunidade universitária e externa, as ações culturais desenvolvidas, bem como as parcerias que propulsionam a humanização. O referencial bibliográfico também relaciona o desenvolvimento sustentável proposto pela Agenda 2030 com o papel das bibliotecas. Conclui-se que a biblioteca universitária desempenha uma função mais ampla que apenas atendimento à comunidade acadêmica. Por meio da promoção da igualdade no acesso à informação e de práticas que difundem a cultura, esta instituição contribui para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e engajados.

Palavras-chave: Ações culturais; Biblioteca universitária; Papel social; Rede Marista.

Abstract: The article aims to address the social function of university libraries, in particular, the initiatives of the Irmão José Otão Main Library of PUCRS. Therefore, it discusses the Marist vision in which the Library is inserted, the practices adopted in serving the university and external community, the cultural actions developed, as well as the partnerships that promote humanization. The bibliographic reference also links the sustainable development proposed by Agenda 2030 with the role of libraries. It is concluded that the university library plays a broader role than just serving the academic community. By promoting equal access to information and practices that spread culture, this institution contributes to the development of conscientious and engaged citizens.

Keywords: Cultural actions; University library; Social role; Marist network.

1. Introdução

A Biblioteca Central Irmão José Otão é uma biblioteca universitária, vinculada à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), instituição de tradição educativa marista, localizada na cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Situa-se estrategicamente no centro do *campus*, atendendo à comunidade acadêmica (alunos, professores, técnico-administrativos e pesquisadores) e alguns de seus serviços são também oferecidos à comunidade em geral.

A Biblioteca teve sua origem no acervo localizado junto ao Colégio Rosário em 1940, servindo às Faculdades de Ciências Econômicas, Filosofia, Serviço Social e Direito. Em 1967, com a mudança da PUCRS para o atual *Campus* Universitário, passou a ocupar o segundo pavimento da Reitoria. Em 1977, mudou-se para o atual prédio, ocupando uma área total de 10.000 metros quadrados. Em 7 de novembro de 2008, na ocasião da comemoração dos 60 anos da Universidade, teve suas novas instalações inauguradas com 21.000 metros quadrados distribuídos em 14 pavimentos, com tecnologia de rastreamento

e identificação de documentos, autodevolução e autoempréstimo de obras, sendo considerada a mais avançada biblioteca da América do Sul.

Ao longo da sua trajetória de 43 anos de existência, tornou-se referência nacional como biblioteca universitária, por meio da inovação e excelência – baseadas na sustentabilidade dos seus recursos e serviços, no uso de tecnologias de acesso à informação e na promoção de ações que contribuem para a difusão da cultura. Seu acervo abrange todas as áreas do conhecimento, oferecendo todo tipo de material de apoio educacional, contribuindo assim ao desenvolvimento pessoal, científico, técnico e profissional dos alunos e da comunidade.

Vencendo desafios e ciente do seu papel de agente formador, e atenta à sua função social, nos últimos anos, a Biblioteca ganhou nova dimensão ao desenvolver projetos culturais e educacionais. Este relato tem como objetivo abordar a função social da biblioteca, a visão Marista na qual a Biblioteca Central da PUCRS está inserida, as práticas adotadas no atendimento à comunidade universitária e externa, relacionando-as aos objetivos para o desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, além das parcerias que proporcionam a propagação de atividades culturais.

2. O papel social da biblioteca universitária

Pautada no Plano Nacional de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (BRASIL, 1990), a biblioteca universitária deve prover acesso aos documentos, através de serviços básicos “no âmbito institucional e extramuros” (BRASIL, 1990:11). Dessa forma, deve “propiciar às comunidades internas e externas, à instituição a consulta ao documento, independente de sua forma física, facilitando seu acesso e flexibilizando os horários de atendimento da Biblioteca” (BRASIL, 1990:11). Ao longo do tempo, o papel da biblioteca universitária foi sendo alterado de forma a expandir seus serviços, passando a oferecer suporte, também, para a comunidade na qual está inserida. A expansão das atividades engloba a transformação de uma unidade de informação na sua essência para um centro sociocultural que dissemina ações auxiliando na formação de indivíduos como cidadãos de forma completa.

Ações culturais em bibliotecas universitárias são projetos paralelos às atividades essenciais que dão suporte ao ensino e à pesquisa desenvolvidas na instituição a qual é vinculada. As ações através de projetos culturais podem promover uma maior consciência do senso de cidadania, enriquecendo a vivência dos usuários. Durante sua elaboração é preciso levar em conta o perfil do usuário de cada projeto cultural, visando atender às expectativas e necessidades deles, de modo a contribuir com a disseminação e o incentivo à cultura e ao conhecimento como um todo (VIEIRA, 2014). Entende-se que a biblioteca universitária deve ser “como uma difusora cultural, a qual proporciona atividades voltadas ao interesse dos usuários da instituição e da comunidade da qual ela faz parte” (BAPTISTA e GONÇALVES, 2018:544), ampliando a forma como é vista, de ser somente um conservador centro de documentação e informação.

Sanches e Rio (2010) afirmam que reconhecer o valor da sociedade faz com que se busque a solução de problemas relacionados à leitura. A estima social da leitura se torna uma ferramenta de formação de indivíduos críticos e ativos. “Pensar o problema da leitura dentro da biblioteca universitária já é fazer ação cultural” (SANCHES e RIO, 2010:117).

Dentro do contexto de bibliotecas com função sociocultural, o bibliotecário é considerado um profissional social e na sua missão está a facilitação do acesso à informação aos indivíduos, além de incentivar o desejo de aprender e de discutir, colaborando com a formação do conhecimento. Cunha (2003:43) confirma ao mencionar que a profissão é “essencialmente social, uma profissão de mediação e de contato, de ‘fazer com o outro’ de fazer para o outro”. Assim, o bibliotecário inserido em uma unidade de informação que desenvolve projetos culturais deve ter uma atuação ativa e permanente auxiliando no processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano como indivíduos cidadãos. Baptista e Gonçalves (2018) corroboram ao afirmar que o bibliotecário precisa ser um agente cultural, deixando de assumir um papel focado em um pequeno grupo social, entendendo que sua ação deve englobar toda a comunidade envolvida.

3. Expandindo a atuação da biblioteca universitária

A redefinição do papel da biblioteca universitária, servindo não apenas à comunidade acadêmica, mas a toda sociedade, agregou funções de biblioteca pública a este tipo de unidade de informação. Ainda que muitas bibliotecas universitárias sejam vinculadas a instituições privadas, como é o caso da Biblioteca Central da PUCRS, estas acabam expandindo sua atuação quando promovem ações culturais e disponibilizam acesso gratuito à informação, acolhendo as necessidades de qualquer usuário, tenha este vínculo ou não.

A International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), enquanto órgão representante das bibliotecas e de seus usuários, discorre em seu Manifesto (em parceria com a Unesco) sobre Bibliotecas Públicas, indicando que este tipo de unidade deve tornar acessível informações de todos os gêneros e ofertar serviços “com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social” (INTERNATIONAL..., 1994:1). Deste modo, a biblioteca pública – e a biblioteca universitária quando atua respeitando estes princípios – desempenha um papel essencial no desenvolvimento individual e da sociedade.

As Diretrizes da IFLA sobre os Serviços da Biblioteca Pública descrevem que,

ao tornar a informação acessível a todos, a biblioteca pública pode trazer benefícios econômicos e sociais aos indivíduos e à comunidade. Contribui para a criação e manutenção de uma sociedade bem informada e democrática, e ajuda ao enriquecimento e desenvolvimento da vida das pessoas e da sua comunidade (INTERNATIONAL..., 2013:18).

O acesso livre à leitura e à informação possibilita que o indivíduo faça reflexões sobre a realidade que o cerca e encontre meios para melhorá-la, tanto a nível individual quanto a nível coletivo. Todavia, o Manifesto da IFLA sobre Transparência, Bom Governo e Ausência de Corrupção destaca que bibliotecas devem ser instituições transparentes, ou seja, “dedicadas a colocar à disposição de cada um e de todos as informações educacionais, científicas, técnicas e socialmente mais relevantes, mais acuradas e imparciais” (INTERNATIONAL..., 2008:4). É, portanto, igualmente fundamental que haja equidade e qualidade nas informações ofertadas, baseando-se em fatos, estudos e pesquisas científicas, não dando margem à propagação de informações falsas – *fake news*.

Desta forma, promove-se a construção do pensamento crítico, oportunizando que os usuários da biblioteca se tornem capazes de tomar decisões de forma autônoma, garantindo um melhor exercício da cidadania. Gomes (2014:159-160) ainda acrescenta como função e desafio da biblioteca pública contribuir “para a formação sociais e culturais; para a construção da própria cultura e da identidade social”. Por estes motivos, as bibliotecas de uma forma geral – em especial as universitárias que se propõem a contribuir – tornam-se agentes ativas e indispensáveis para que a sociedade evolua.

Este contato do indivíduo com a leitura e informações qualificadas, prática que amplia sua visão de mundo, ocorre em grande parte no ambiente físico da unidade de informação, ainda que a presença da biblioteca e dos usuários em ambiente virtual cresça constantemente. Segundo o Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas (INTERNATIONAL..., 1994:3):

Os serviços têm de ser fisicamente acessíveis a todos os membros da comunidade. Tal supõe a existência de edifícios bem situados, boas condições para a leitura e o estudo, assim como o acesso à tecnologia adequada e horários convenientes para os utilizadores.

Com a evolução das tecnologias, houve uma transformação no modo como os conteúdos são acessados e na quantidade de fontes de informação disponíveis. Segundo as Diretrizes da IFLA sobre os Serviços da Biblioteca Pública,

existe hoje em dia mais informação disponível do que em qualquer outro momento da história. Enquanto serviço público acessível a todos, a biblioteca pública desempenha um papel crucial na recolha, organização e tratamento da informação, bem como no fornecimento de acesso a um vasto leque de fontes informativas (INTERNATIONAL..., 2013:15).

Quando a biblioteca é informatizada, disponibiliza acesso gratuito à internet e passa a investir em conteúdos além dos formatos tradicionais, seu acervo é multiplicado. Não apenas as publicações de temas gerais, como jornais e revistas internacionais, podem ser facilmente lidas, como o usuário tem acesso a inúmeras bases de dados científicas, artigos e estudos de áreas especializadas. A consulta, pesquisa e recuperação de dados ocorre com muito mais agilidade e qualificação, o que impacta no desenvolvimento pessoal e, conseqüentemente, coletivo.

Neste contexto, a Fundação Biblioteca Nacional confere à biblioteca pública a função de ser um “centro local de tecnologias da informação, através do acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação, familiarizando os cidadãos com o seu uso” (FBN, 2010:19). Desta maneira, as unidades de informação comunitárias não apenas viabilizam o uso das tecnologias, mas amparam o usuário que não possui conhecimentos suficientes para fazer um bom uso dos recursos. As Diretrizes da IFLA sobre os Serviços da Biblioteca Pública (INTERNATIONAL..., 2013) concordam com esta premissa, incluindo a responsabilidade da biblioteca em instruir quanto à avaliação da qualidade da informação encontrada.

Assim como o espaço físico da biblioteca serve como meio para ações culturais, que geram interação por parte dos usuários, o ambiente virtual deve ser igualmente utilizado na unidade de informação para esta finalidade. Segundo as *Diretrizes da IFLA sobre Acesso Público à Internet em Bibliotecas* (INTERNATIONAL..., 2019:9):

As bibliotecas também são espaços de troca de ideias e de facilitação do aprendizado e da criatividade: isso pode ser potencializado por meio do acesso gratuito à internet para comunicação de ideias [...]; a disseminação de informação e conhecimento [...]; e participação em redes de interesse comum.

Lessa (2020) agrega que, além de a biblioteca pública incentivar o uso do espaço virtual para acesso de informações e trocas entre as pessoas, ela própria deve marcar presença online, a fim de se aproximar de seus usuários reais e potenciais. Em quaisquer tipos de bibliotecas, isto pode ocorrer por meio das redes sociais, em que a instituição passa a mediar a informação de uma nova maneira, promovendo comunicação bidirecional com seu público, que também se manifesta e colabora com a construção do conhecimento.

4. Agenda 2030 e o papel das bibliotecas

A Agenda 2030 foi criada em 2015 por representantes de 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) com a intenção de instituir objetivos sustentáveis para minimizar todas as formas de pobreza até o ano de 2030. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) envolvem 169 metas a serem cumpridas por todos os setores da sociedade, sendo eles governos, líderes mundiais, empresas, organizações e população em geral (CENTRO..., 2016).

Antes da Agenda 2030, nos anos 2000, a ONU lançou os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) para serem alcançados até o ano de 2015. A garantia de uma educação básica de qualidade para todos, além do respeito ao meio ambiente e qualidade de vida, eram dois dos oito objetivos a serem alcançados. Já em 2014, a IFLA, publicou a Declaração de Lyon que enfatizou a importância das bibliotecas em proporcionar acesso à informação e ao desenvolvimento, reforçando que os serviços destas instituições são fundamentais para alcançar os ODS da Agenda 2030 (COSTA e ALVIM, 2021; SALA *et al.*, 2020).

Os objetivos e metas para o desenvolvimento sustentável têm como foco o ser humano e o planeta, permeando ações em demais áreas como a prosperidade, a paz e as parcerias a serem firmadas, visando realizar todos os objetivos até 2030:

- Objetivo 1.** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
- Objetivo 2.** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
- Objetivo 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- Objetivo 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- Objetivo 5.** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
- Objetivo 6.** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e o saneamento para todos

- Objetivo 7.** Assegurar a todos o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia
- Objetivo 8.** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
- Objetivo 9.** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
- Objetivo 10.** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
- Objetivo 11.** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
- Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
- Objetivo 13.** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e os seus impactos
- Objetivo 14.** Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
- Objetivo 15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
- Objetivo 16.** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
- Objetivo 17.** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (CENTRO..., 2016:15).

Costa e Alvim (2021) realizaram uma pesquisa na qual analisaram 40 artigos, publicados entre os anos de 2015 a 2019, no intuito de levantar o papel das bibliotecas, incluindo as de ensino superior, no processo de alcançar os objetivos propostos pela ONU. Constatou-se que dos 17 ODS, quatro deles estão sendo realizados pelas bibliotecas analisadas, sendo eles (CENTRO..., 2021):

- a)** ODS 4: garantir a inclusão e qualidade na educação oportunizando a aprendizagem a todos ao longo da vida, sendo observados em três bibliotecas de ensino superior;
- b)** ODS 11: focar no desenvolvimento das cidades e assentamentos sustentáveis, sendo observado em uma biblioteca de ensino superior;
- c)** ODS 16: oportunizar a paz e a justiça na sociedade, promovendo a inclusão para o desenvolvimento sustentável, sendo observado em duas bibliotecas de ensino superior;

- d) ODS 17: reforçar e garantir os meios para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, sendo observados em três bibliotecas de ensino superior.

Complementando os objetivos listados acima, das 169 metas propostas pela ONU apontam-se, como exemplos, algumas que estão relacionadas com o papel da biblioteca: a meta 11.4 está associada à cultura quando fala sobre a proteção e salvaguarda do patrimônio cultural; a meta 16.10 fala sobre o acesso público à informação; e as metas 5.b, 9.c e 17.8 abordam temas sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), além da literacia ser incentivada do ponto de vista da Agenda 2030 da ONU (INTERNATIONAL... 2015).

Para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela ONU é muito importante que os cidadãos sejam educados, conscientes e engajados na sociedade. Para isso, o direito ao acesso igualitário à informação, educação, saúde, dentre tantas outras questões que garantem uma vida de qualidade e plena, devem ser providos pelos governos, e as bibliotecas, sejam elas públicas, comunitárias, universitárias, entre outras, podem ser a porta de entrada para acolher as comunidades mais carentes.

No Brasil, o primeiro debate acerca da Agenda 2030 e bibliotecas ocorreu no 27º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, em 2017, onde a temática “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030” foi discutida (SALA *et al.*, 2020). Em 2018, o XX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) discutiu em alguns trabalhos a temática Agenda 2030 em bibliotecas universitárias.

Além dos objetivos já observados pela pesquisa de Costa e Alvim (2021) como sendo um dos papéis das bibliotecas para fortalecer os esforços no alcance dos ODS, as bibliotecas acabam permeando todos os outros objetivos se levarmos em consideração que elas podem fornecer e garantir acesso à informação de confiança e qualidade para o desenvolvimento dos demais pontos estabelecidos pela ONU.

A biblioteca tem papel fundamental no compromisso de cumprir os objetivos propostos pela Agenda 2030 contribuindo com ações que vão muito além da simples disponibilização de materiais. Dentro do seu contexto, a biblioteca pode oferecer ambientes com acesso a equipamentos com Internet, disponibilizar informações seguras e confiáveis, promover debates sobre a sustentabilidade, incentivar a busca por conhecimento e educação, organizar eventos culturais, capacitar a população no acesso e uso crítico da informação (literacia da informação), dentre tantos outros serviços que possam acolher, não somente o público principal da instituição, a qual a biblioteca está inserida, como, também, a comunidade em geral, principalmente os mais carentes:

Atualmente, além deste cenário dos centros de recursos para aprendizagem e pesquisa, com as discussões e rodadas mundiais para a implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015), as bibliotecas foram convidadas pelas instituições de classe (INTERNATIONAL..., 2016, FEDERAÇÃO..., 2016) a discutir, preparar, inovar e implementar ações para suscitar a consciência sobre a Agenda 2030 e também exercer seu papel social nesta importante construção coletiva. (ALVES, CASAGRANDE e VICENTINI, 2018:195).

Desta forma, a biblioteca, por ser considerada uma fonte valiosa de cultura e educação, pode se tornar agente cooperante na formação e desenvolvimento de um cidadão pensante, engajado socialmente e comprometido com o desenvolvimento sustentável do planeta (SALA *et al.*, 2020). E, levando em consideração estas convicções, a Biblioteca Central da PUCRS oferece à comunidade externa serviços e recursos que vão desde o ambiente para leitura, estudo e computadores com acesso à internet até a disponibilidade do acervo impresso e alguns recursos on-line (bases de dados, artigos e documentos digitais), além do envolvimento em projetos sociais que vão ao encontro dos princípios Maristas que serão abordados a seguir.

5. Rede Marista: visão e valores sociais

O Instituto Marista foi fundado em 1817, em La Valla, na França, por São Marcelino Champagnat, com o intuito de levar às crianças uma educação de qualidade, amorosa e cristã. Desde sua fundação, a educação é entendida como importante para a própria criança conforme afirma Furet (2009:25) “Uma boa educação é o maior benefício que se pode assegurar a uma criança. Pela educação a criança cresce na piedade e na virtude; o seu coração e os seus hábitos se formam”. Da mesma forma, é necessário “formar o espírito e o coração das crianças por meio do ensino é realização de tal porte, que nenhuma outra parece interessar mais à sociedade humana” (FURET, 2009:25).

Com base nesta premissa, a visão Marista indica que todos os empreendimentos e colaboradores serão “referência evangelizadora em educação, solidariedade, promoção e defesa da vida e dos direitos das crianças, adolescentes e jovens, respondendo aos desafios contemporâneos” (REDE MARISTA, 2018).

Para nortear ações, a Rede Marista tem 7 valores: Amor ao trabalho, Audácia, Espírito de família, Espiritualidade, Presença, Simplicidade e Solidariedade. Todos estes valores são embasados pelos ensinamentos de São Marcelino Champagnat, que sempre reforçou a necessidade de um ensino amoroso para a cidadania.

No *Guia das Escolas*, redigido em 1853 por Irmãos Maristas conforme as orientações do fundador, encontra-se todo o pensamento pedagógico e educativo do Instituto. Além de instruções educacionais, de condução dos estudantes e de ensino de matérias específicas, é possível conhecer o entendimento dos irmãos quanto à importância da leitura no processo educacional e de formação do ser humano:

A leitura está colocada no início da instrução da criança. É, por assim dizer, a chave dos conhecimentos, visto que outras matérias a supõe e dela se servem. Além disso, a leitura desenvolve e exercita a inteligência, enquanto, pela escolha dos textos, pode contribuir para a educação (FURET, 2009:202).

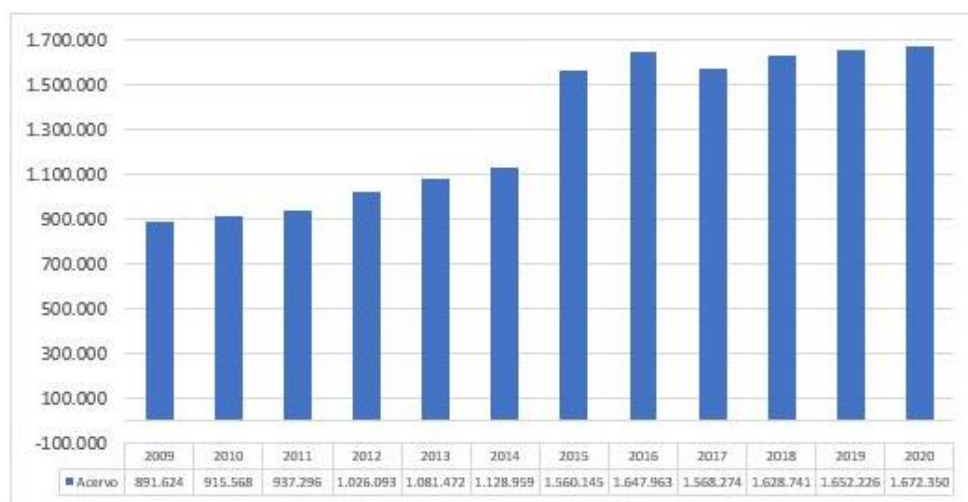
Como parte do ecossistema Marista, a Biblioteca Central da PUCRS ajuda a perpetuar a visão do Instituto, promovendo ações que vão muito além da curadoria, empréstimo e devolução de *itens* bibliográficos. A oferta de ações culturais como, por exemplo, exposições, saraus, exibição de filmes, rodas de conversa sobre uma obra, expandem a atuação da Biblioteca, auxiliam na formação de indivíduos críticos e ativos e corroboram com o papel social da unidade de informação.

6. Biblioteca da PUCRS como instituição social

A PUCRS é uma instituição comunitária de educação superior, que atua no ensino, na pesquisa e na extensão, em permanente interação com a sociedade, visando à formação de cidadãos responsáveis, autônomos, inovadores e solidários, com vistas ao desenvolvimento científico, cultural, social e econômico. A Universidade pauta suas atividades pela tradição educativa Marista, tendo em Marcelino Champagnat o grande referencial em educação e solidariedade (PONTIFÍCIA..., 2021). As principais iniciativas desenvolvidas pela Universidade são voltadas ao benefício de alunos, docentes, técnicos-administrativos e da sociedade, e estão descritas, desde 2003, em um documento anual, denominado *Relatório Social*.

A Biblioteca Central da PUCRS, como um dos espaços de interação da Universidade com a sociedade, empreende ações que favorecem igualmente a comunidade acadêmica e a comunidade em geral. Comprometida com o seu papel informacional, disponibiliza um acervo que, além de cobrir todas as áreas do conhecimento, está em permanente processo de ampliação e atualização, podendo ser utilizado tanto pela comunidade universitária como pelos demais públicos com os quais a PUCRS se relaciona. O Gráfico 1 apresenta o crescimento do acervo nos últimos 12 anos, mostrando o investimento em obras em diferentes suportes para atender às necessidades do público da Biblioteca.

Gráfico 1 – Biblioteca Central – crescimento do acervo



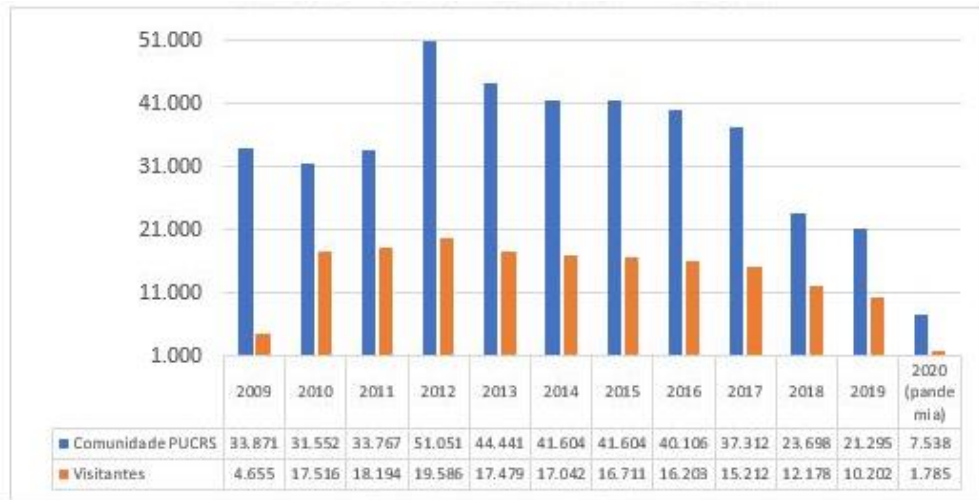
Fonte: As autoras (2021)

Em uma biblioteca universitária comum, o suporte ao uso da tecnologia da informação se restringe à instrução acadêmica sobre pesquisa científica e ao uso de bases de dados *online*. Tendo em vista o público ampliado e seu caráter solidário, a Biblioteca Central da PUCRS visa atender a todo tipo de usuário, seja aquele que busca ler um jornal eletrônico, aquele que procura sanar uma dúvida simples, ou aquele que se dirige a uma biblioteca para realizar seus trabalhos acadêmicos.

Assim sendo, o acesso de usuários da comunidade PUCRS e de visitantes, bem como as atividades de capacitação no uso dos recursos e serviços e as visitas orientadas ao público

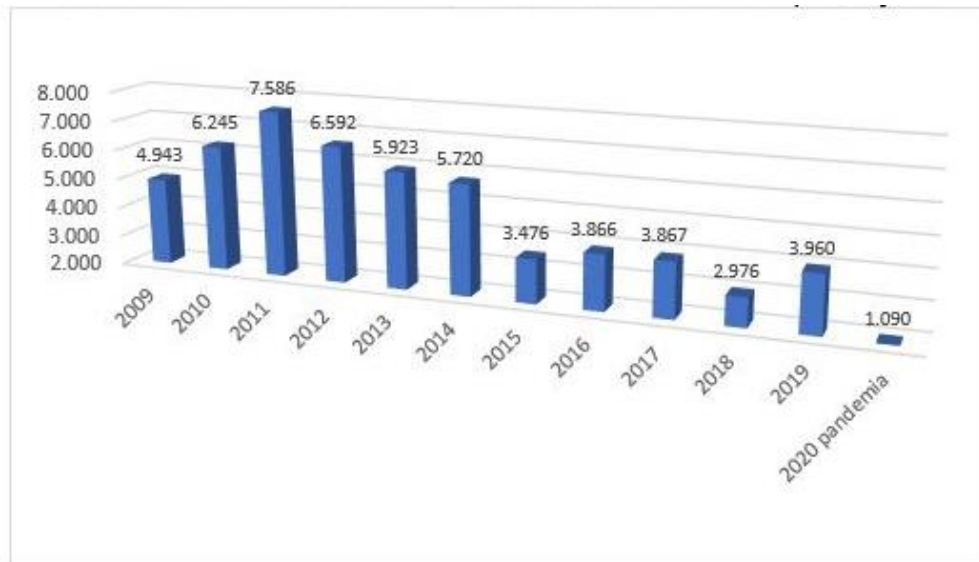
acadêmico da PUCRS e ao público externo são iniciativas da Biblioteca que estão quantificadas nos Relatórios Sociais da Universidade, conforme Gráficos 2 e 3. Nos dados apresentados, o público externo atendido pela Biblioteca engloba pessoas vinculadas a escolas de ensino fundamental e médio, outras universidades e comunidade em geral.

Gráfico 2 – Biblioteca Central – acessos



Fonte: As autoras (2021)

Gráfico 3 – Biblioteca Central – visitas orientadas e capacitações



Fonte: As autoras (2021)

As Diretrizes da IFLA sobre Acesso Público à Internet em Bibliotecas defendem a disponibilização gratuita e livre da Internet nestas unidades, para que os usuários possam aproveitar ao máximo as informações disponibilizadas para seu crescimento, além de

promover a democracia (INTERNATIONAL..., 2019). Frente a esta liberdade de acesso, é necessário também prover segurança para a comunidade e os usuários mais vulneráveis. Por isso, o documento destaca que “O acesso público à Internet em bibliotecas e outros serviços de informação deve ser tão irrestrito quanto razoavelmente possível, usando hardware e software respeitáveis, confiáveis e seguros” (INTERNATIONAL..., 2019:8). É interessante que a unidade de informação possua políticas e diretrizes próprias de uso da Internet, para que consiga oferecer ao usuário um amplo e seguro ambiente, tanto para interações quanto para acesso à informação. A Biblioteca Central da PUCRS, em consonância com as *Diretrizes da IFLA sobre Acesso Público à Internet em Bibliotecas*, disponibiliza acesso à Internet, obedecendo diretrizes próprias, para todos os públicos em seu ambiente físico. Dessa forma, cumpre sua função para com a sociedade quando se utiliza, com excelência, do ambiente físico e *online* simultaneamente, assim atendendo às necessidades informacionais de seu público diversificado.

7. Reflexão e diálogo através de exposições

Com a finalidade de oportunizar reflexões e diálogos interdisciplinares, as ações culturais que ocorrem nos espaços físicos das bibliotecas são fundamentais, já que possibilitam a interação entre as pessoas (BRASIL, 2010). Um exemplo deste tipo de atividade são as exposições, que não apenas promovem a unidade de informação, como atraem o público para um maior contato com o acervo, com temas culturais relevantes, oportunizam trocas entre os indivíduos e transmitem conhecimentos variados. Entendendo que a biblioteca universitária por vezes assume o papel de uma biblioteca pública, é importante ressaltar o posicionamento de Ferraz (2014:22), que a caracteriza como “um centro de promoção cultural, atuando como veículo para o exercício da cidadania”. Ou seja, mais que apenas disponibilizar conteúdos de forma passiva, a biblioteca deve promover a cultura ativamente, por meio de ações que incluam a participação dos usuários.

Com o intuito de propulsar o relacionamento com a sociedade e disponibilizar um espaço para reflexão e diálogo entre os usuários, a Biblioteca Central da PUCRS utiliza seu Espaço Cultural, localizado no térreo, para promoção de exposições culturais e acadêmicas, de curadoria da equipe de bibliotecários, assim como de outras Unidades da Universidade.

Algumas exposições merecem destaque, como o lançamento em 2018 do *BiblioCine : mostra de cinema na Biblioteca*, com exibição do filme *O Palhaço*, exposição de cartazes de cinema da Coleção Paulo Fontoura Gastal e disponibilização de DVD de filmes brasileiros (Fig. 1); *BiblioCine #2 – Projeção de filmes 16 mm*, filmes produzidos pelos alunos dos cursos de Jornalismo e Produção Audiovisual (cinema) da Escola de Comunicação, Artes e Design; e *São Pedro – Arte Sacra Jesuítico-Guarani séc. XVII-XVIII*, organizada pela Escola de Humanidades, trazendo descobertas inéditas sobre a história e a arte do imaginário jesuítico-guarani que surgiram nos séculos XVII-XVIII.

Fig. 1 – Exposição BiblioCine em 2018



Fonte: PUCRS (2018)

Em 2019, ressaltam-se as exposições planejadas pela Biblioteca: *Puzzle do Conhecimento*, expondo uma trilha com dicas para apresentar alguns dos recursos e serviços indispensáveis para formação acadêmica dos alunos (Fig. 2); *Tira-Teima dos Dicionários*, exposição de dicionários de diferentes tipos e finalidades, como dicionários de sinônimos, rimas, LIBRAS, abreviaturas, narratologia, dificuldades linguísticas, bilíngues, trilíngues, temáticos, entre outros; e *Curiosidades Literárias*, com diversas curiosidades sobre os autores brasileiros, portugueses e africanos que são referência na literatura mundial.

Fig. 2 – Exposição Puzzle do Conhecimento em 2019



Fonte: PUCRS (2019)

Também em 2019 ocorreu a exposição *Iret Neferet: a múmia egípcia de Cerro Largo* (Fig. 3), revelando o crânio de uma mulher que viveu no Egito entre 768-476 a.C., cuja origem foi confirmada após um ano de pesquisas, de curadoria do coordenador do Grupo de Estudo Identidade Afro-Egípcias, da Escola de Humanidades da PUCRS, Ir. Edison Hüttner, do diretor do Museu de Arqueologia Ciro Flamarion Cardoso, em Ponta Grossa (PR), Moacir Elias Santos e de Eder Hüttner. Em agosto de 2021, os pesquisadores Edison Hüttner, Eder Hüttner e Bruno Candeias ganharam a categoria Descoberta do Ano da Revista Aventuras na História, pela descoberta das células intactas de Iret-Neferet.

Fig. 3 – *Exposição Iret Neferet em 2019*



Fonte: Biblioteca Central da PUCRS (2019)

Em 2020, antes da suspensão das atividades presenciais, devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), ocorreu a Exposição *Fragments Elementares*, uma expotrilha criada para explorar a Biblioteca de forma interativa, com fragmentos espalhados pelos andares, destacando os recursos, serviços, tecnologia e espaços. Desde o princípio, a

Biblioteca desenvolve seu papel social através das diversas exposições, sejam elas contemporâneas ou tradicionais, trazendo a disseminação do conhecimento e propagação do saber multidisciplinar.

8. Parceria para propulsão a humanização

O trabalho colaborativo pode trazer resultados satisfatórios para todos os envolvidos. A partir de parcerias com outras unidades da PUCRS, a Biblioteca Central desenvolve projetos que colaboram com o desenvolvimento social e humanitário do público atendido.

Uma das parcerias mais importantes se deu com a Escola de Humanidades (antiga Faculdade de Letras), a coordenação do curso de Letras e o Hospital São Lucas da PUCRS (HSL), quando foi criada em 1998 a Biblioteca Infantojuvenil do Serviço de Pediatria do HSL, oferecendo um ambiente especialmente planejado para receber as crianças hospitalizadas e seus familiares, com a intenção de aliviar as tensões e fragilidades físicas e emocionais decorrentes da internação, bem como estender momentos de cuidado através de contação de histórias e leituras de lazer. Esta Biblioteca teve origem em um desdobramento do Projeto *Literatura Infantil e Medicina Pediátrica: uma aproximação de integração humana*, idealizado e coordenado pela Prof^a Solange Medina Ketzer, ex-Pró-Reitora Acadêmica da Universidade. Em 2007, o Projeto recebeu o prêmio *Fato Literário 2007*, da Empresa RBS, o qual premeia a instituição, personalidade, obra ou evento que, por sua qualidade e relevância, tenha se destacado no cenário da literatura no Rio Grande do Sul. Com o recebimento do prêmio, foi possível intensificar a aquisição de livros, representando um benefício significativo para a coleção. Em 2011, esta iniciativa recebeu o Prêmio “Top Cidadania”, na categoria Instituições sem fins lucrativos, pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), que destaca exemplos de gestão voltados à valorização das pessoas.

Também desta parceria, e englobando mais uma Unidade da PUCRS, a Assessoria de Comunicação, durante 22 anos foi realizada a Feira do Livro Infantil do Hospital São Lucas da PUCRS. O objetivo da Feira era oportunizar que os pacientes do Hospital pudessem viver a experiência de visitar um espaço semelhante à Feira do Livro de Porto Alegre, com exposição de livros em barraquinhas, onde era possível “comprar” livros com cédulas de brinquedo. O patrono da Feira do Livro de Porto Alegre era convidado a receber uma homenagem, participando também como patrono da Feira do Livro Infantil do HSL. Junto a ele, os pacientes pediátricos elegiam um(a) patroninho(a), que realizaria o momento simbólico de abertura da Feira. Durante um dia inteiro, os pacientes e suas famílias podiam aproveitar as atividades culturais, como sarau, contação de histórias, apresentações artísticas e momentos musicais.

A Biblioteca Central da PUCRS auxiliava na arrecadação de livros que seriam doados na Feira do Livro Infantil do HSL e trabalhava na seleção dos livros, descartando os danificados ou não recomendados para o público do hospital. Também era realizada a higienização dos livros, pois como se trata de um ambiente hospitalar, é importante que estivessem limpos e em condições para serem recebidos pelas crianças. No dia da Feira, a equipe da Biblioteca acompanhava o evento, que trazia a alegria da Feira do Livro de Porto Alegre para o ambiente hospitalar (Fig. 4).

Fig. 4 – Abertura da Feira do Livro Infantil do HSL de 2019



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021)

Através de atividades lúdicas, as ações da Biblioteca e de seus parceiros promovem a inclusão de pessoas em situação de fragilidade, dedicando atenção e cuidado com todos. Dessa forma, pretende-se desenvolver o prazer pela leitura de cada indivíduo, além de conhecer melhor o mundo e as diversas formas de pensamento.

Os Centros Sociais Maristas espalhados pelo Rio Grande do Sul atendem crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social e trabalham com a cultura do cuidado, da solidariedade e do afeto. A Biblioteca Central da PUCRS forma parcerias com os Centros Sociais a fim de colaborar com a inclusão buscando reduzir o impacto das desigualdades sociais, educacionais e econômicas. Em 2016, ocorreram duas ações com as crianças atendidas pelo Centro Social Marista Ir. Antônio Bortolini, localizado na região central de Porto Alegre. O Centro Social atende mais de 100 crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, oferecendo oficinas culturais, didático-pedagógicas e atividades lúdicas, que estimulam o desenvolvimento das relações afetivas e sociais (CENTRO..., 2018).

A primeira ação foi uma visita realizada pela equipe da Biblioteca Central ao Centro, com a finalidade de conhecer as instalações e realizar uma primeira aproximação com as crianças. No segundo encontro, foi a vez de as crianças do Centro conhecerem a Biblioteca Central. Neste dia, a equipe da Biblioteca preparou várias atividades para fomentar a leitura, disseminar conhecimento e acolher os estudantes, com momentos de leitura e contação de histórias. Após as atividades, as crianças participaram de um momento especial, organizado em parceria com o Centro de Pastoral e Solidariedade da PUCRS, com música, dança e lanche. Para finalizar o encontro, a equipe distribuiu lembrancinhas, com alguns doces e livros para os participantes do centro. O objetivo destas atividades foi oportunizar momentos de trocas de experiências e de convivência em um espaço que estimula o estudo

e a aprendizagem através da vivência da solidariedade, reforçando o respeito com o outro e com a sociedade (Fig. 5).

Fig. 5 – Encontro na Biblioteca com o centro Social Marista Ir. Antônio Bortolini em 2016



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021)

No mesmo sentido de proporcionar momentos de leitura e lazer às crianças, em 2018, celebrando os 40 anos da Biblioteca Central, foi realizada uma campanha de arrecadação de livros e gibis infantis e as mais de 380 obras foram doadas ao Centro Social Marista Ir. Antônio Bortolini. A equipe da Biblioteca foi até o local para entregar os livros e 100 lembrancinhas de Natal, confeccionadas a partir da Ação entre Amigos e doações de colegas, para as crianças e puderam compartilhar momentos de reflexão dos princípios Maristas, além de interagir com os educandos através de brincadeiras.

Outra iniciativa, em parceria com o Instituto de Cultura (IC) da Universidade, foi o projeto *PUCRS Piano* cujo objetivo é promover o uso do instrumento como ferramenta de integração, transformação e inclusão cultural (PONTIFÍCIA..., 2018). O Espaço Cultural da Biblioteca foi escolhido como um dos pontos estratégicos para o projeto, passando a ser local de livre manifestação dentro do Campus, incentivando o uso espontâneo do piano pela comunidade acadêmica, além da realização de recitais, *masterclasses* e *pocket shows*. O primeiro evento, gratuito e aberto ao público, aconteceu em 22 de março de 2018 através do recital *Caleidoscópio Musical*, da pianista Olinda Alessandrini (Fig. 6).

Fig. 6 – Recital Caleidoscópio Musical, da pianista Olinda Alessandrini em 2018



Fonte: Biblioteca Central da PUCRS (2018)

9. Considerações finais

Com vista a promover a igualdade de acesso à informação ao longo da sua história, a Biblioteca Central da PUCRS tornou-se referência nacional, gerindo de forma sustentável seus recursos e serviços, utilizando tecnologias de acesso à informação, e proporcionando ações que contribuem para a promoção e difusão da cultura. Além de disponibilizar acervo impresso e on-line para o público com vínculo ativo na Universidade, atende a públicos diversos que buscam um ambiente para leitura, estudo e computadores com acesso à internet, assim como consulta ao acervo local e recursos *online*.

Com o compromisso de cumprir os objetivos propostos pela ONU na Agenda 2030, principalmente os objetivos e as metas vinculadas às práticas de uma biblioteca universitária, a Biblioteca oferece espaços, atividades culturais e forma parcerias humanizadas para atender as comunidades acadêmica e externa, na certeza de que, quanto mais disponibilizar acesso à informação, mais contribuirá para o desenvolvimento de um cidadão engajado socialmente.

Conforme ressaltam Caldas e Silva (2020:5) na tentativa de elaborar pesquisas que apontem para “a biblioteca como instituição ampla e capaz de abranger propostas, ações e políticas conjuntas às suas comunidades, em prol do auxílio no desenvolvimento sociocultural e promoção da qualidade de vida dos cidadãos”, a Biblioteca Central empenha-se para cumprir seu papel, apoiando o desenvolvimento da comunidade acadêmica. Além disso, cumpre seu papel comunitário, visando a formação de cidadãos conscientes e capazes de refletir questões sociais, políticas e ambientais.

Sendo um dos espaços de interação da Universidade com a sociedade, a Biblioteca desenvolve iniciativas sociais concretas, convertidas em realizações que refletem uma atuação integrada e comprometida com os princípios maristas e norteadas pela missão da Universidade. Cabe ressaltar as palavras do Ir. Evilázio Teixeira, atual Reitor da PUCRS:

Ser Universidade significa promover o desenvolvimento social, ambiental, científico, cultural e econômico; significa interagir cada vez mais com o ambiente externo, sair dos seus 'muros' e tecer uma teia em que cada fio, com a sua singularidade, contribua para a coletividade, oferecendo à sociedade conhecimento e cultura para que sejamos livres e corresponsáveis pela vida. É nisso que a PUCRS acredita (PONTIFÍCIA..., 2020:5).

Dentro do contexto Marista, perpetua-se a visão do Instituto, propiciando ações culturais, que expandem a atuação da Biblioteca, auxiliam na formação de indivíduos críticos e ativos e validam o papel social da instituição. As parcerias com outras unidades da Universidade ou órgãos externos são essenciais para que as ações se fortaleçam e alcancem um maior número de pessoas. Assim sendo, a concepção de projetos múltiplos colabora com o desenvolvimento social e humanitário do público atendido.

Referências bibliográficas

ALVES, Ana Paula Meneses; CASAGRANDE, Elton Eustáquio; VICENTINI, Priscila Carreira Bittencourt

2018 Laboratório de carreiras LABCAR: inovação e empreendedorismo na Biblioteca Universitária. In SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20º, Salvador, 2018 – [Actas]. Salvador: 20º SNBU, 2018, p. 193-202.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS-RS

2011 *Vencedores Top Ser Humano e Top Cidadania 2011*. [Em linha]. Porto Alegre: ABRH-RS, 2011. [Consult. 20 ago. 2021]. Disponível em: <https://www.abrhrs.org.br/top-ser-humano-e-top-cidadania/vencedores/vencedores-top-ser-humano-e-top-cidadania-2011>.

BAPTISTA, Michele Marques; GONÇALVES, Márcia Servi

2018 Ações e atividades culturais em bibliotecas universitárias: a busca por espaços mais atrativos aos usuários na Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*. [Em linha]. 23:3 (2018) 542-554. [Consult. 28 jun. 2021]. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1513/pdf>.

BRASIL. Fundação Biblioteca Nacional

2010 *Biblioteca pública: princípios e diretrizes*. 2ª ed. [Em linha]. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. (Documentos Técnicos, 6). [Consult. 30 ago. 2021]. Disponível em: https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica_principiosdiretrizes_edicao2.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação

1990 *II PNBU: Programa Nacional de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior*. [Em linha]. Brasília: Ministério da Educação, 1990. [Consult. 28 jun. 2021]. Disponível em: <http://www.febab.org.br/cbbu/wp-content/uploads/2018/09/PROBIB.pdf>.

CALDAS, Rosângela Formentini; SILVA, Rafaela Carolina

2020 Apresentação. In *Bibliotecas e hibridez*. Org. Rosângela Formentini Caldas, Rafaela Carolina Silva. Marília: Oficina Universitária, 2020, p. 5-8.

CENTRO DE INFORMAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O BRASIL

2016 *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro: UNIC Rio, 2016.

CENTRO SOCIAL MARISTA IRMÃO ANTÔNIO BORTOLINI

2018 *Site*. [Em linha]. Porto Alegre: Centro Social Marista Ir. Antônio Bortolini, 2018. [Consult. 28 set. 2021]. Disponível em: <https://social.redemarista.org.br/centro/ir-antonio-bortolini>.

COSTA, Teresa; ALVIM, Luísa

2021 A Agenda 2030 e a Ciência da Informação: o contributo das bibliotecas e centros de informação. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*. [Em linha]. 14:2 (2021) 617-628. [Consult. 28 jun. 2021]. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/37380>.

CUNHA, Miriam Vieira da

2003 O Papel social do bibliotecário. *Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. [Em linha]. 15 (2003) 41-46. [Consult. 28 jun. 2021]. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p41/5234>.

FERRAZ, Marina Nogueira

2014 O Papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais. *Perspectivas em Ciência da Informação*. [Em linha]. 19 (2014) 18-30. [Consult. 30 ago. 2021]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/h3kdkrxzgdBqk8cm9ZKtqhd/?lang=pt&format=pdf>.

GOMES, Henriette Ferreira

2014 A Biblioteca pública e os domínios da memória, da mediação e da identidade social. *Perspectivas em Ciência da Informação*. [Em linha]. 19 (2014) 151-163. [Consult. 30 ago. 2021]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/t4k6pt7pb4gTPXt5yWDszqD/?lang=pt&format=pdf>.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS

2019 *IFLA guidelines on public Internet access in libraries*. Ed. by Louise Cooke. [Em linha]. Den Haag: IFLA, 2019. [Consult. 30 ago. 2021]. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/faife/statements/guidelines_on_public_internet_access.pdf.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS

2015 *As Bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU*. [Em linha]. Den Haag: IFLA, 2015. [Consult. 20 ago. 2021]. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS

2013 *Diretrizes da IFLA sobre os serviços da biblioteca pública*. Ed. by Christie Koontz, Barbara Gubbin. [Em linha]. 2nd ed. The Hague: IFLA, 2013. [Consult. 30 ago. 2021]. Disponível em: <https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/1055/2/ifla-publication-series-147-pt.pdf>.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS

2008 *Manifesto da IFLA sobre transparência, bom governo e ausência de corrupção*. [Em linha]. Den Haag: IFLA, 2008. [Consult. 30 ago. 2021]. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/faife/publications/policy-documents/transparency-manifesto-pt.pdf>.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS; UNESCO

1994 *Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas*. [Em linha]. Den Haag: IFLA, 1994. [Consult. 30 ago. 2021]. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>.

LESSA, B.

2020 Biblioteca pública como um espaço híbrido e multiterritorial. *Revista ACB*. [Em linha]. 25:3 (2020) 555-570. [Consult. 30 ago. 2021]. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1679/pdf>.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

2021 *Pesquisa da PUCRS é considerada descoberta do ano pela revista Aventuras da História*. [Em linha]. Porto Alegre : PUCRS, 2021. [Consult. 23 ago. 2021]. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/mumia-iret-neferet-descobertas-do-ano/>.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

2021 *A Universidade*. [Em linha]. Porto Alegre: PUCRS, 2021. [Consult. 11 ago. 2021]. Disponível em: <https://www.pucrs.br/institucional/a-universidade/>.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

2020 *Relatório Social PUCRS, HSL, e InsCER*. [Em linha]. Porto Alegre: PUCRS, 2020. [Consult. 11 ago. 2021]. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/download/relatorios/relatorio-social-2020/relatorio-2020.pdf>.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

2019 *Biblioteca Central promove mostra sobre cinema brasileiro*. [Em linha]. Porto Alegre: PUCRS, 2019. [Consult. 6 out. 2021]. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/biblioteca-central-promove-mostra-sobre-cinema-brasileiro/>.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

2018 *Biblioteca Central apresenta Puzzle do Conhecimento*. [Em linha]. Porto Alegre: PUCRS, 2018. [Consult. 6 out. 2021]. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/biblioteca-central-apresenta-o-puzzle-do-conhecimento/>.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

2018 *PUCRS Piano traz música para a comunidade*. [Em linha]. Porto Alegre: PUCRS, 2018. [Consult. 06 out. 2021]. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/pucrs-piano-traz-musica-acessivel-para-a-comunidade/>.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central

2019 *Exposição Iret Neferet* [Em linha]. Porto Alegre: Biblioteca Central PUCRS, 2019. [Consult. 06 Out. 2021]. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecapucrs/photos/a.159456357561755/1413258008848244>.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central

2018 *Piano na Biblioteca* [Em linha]. Porto Alegre: Biblioteca Central PUCRS, 2018. [Consult. 06 Out. 2021]. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecapucrs/photos/a.159456357561755/1113759782131403>.

RBS, Brasil

2009 *Prêmio Fato Literário*. [Em linha]. Porto Alegre: clicRBS, 2009 [Consult. 18 ago. 2021]. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/fatoliterario/conteudo,0,5266,Historico.html>.

REDE MARISTA, Brasil

2018 *Sobre: missão, visão e valores*. [Em linha]. Porto Alegre: Rede Marista, 2018. [Consult. 20 ago. 2021]. Disponível em: <https://redemarista.org.br/sobre/quem-somos>.

SALA, F. [et al.]

2020 *Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: qual o papel das bibliotecas? Revista ACB*. [Em linha]. 25:2 (2020) 325-339. [Consult. 20 ago. 2021]. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1703>.

SANCHES, Gisele A. Ribeiro; RIO, Sinomar Ferreira do

2010 *Mediação da informação no fazer bibliotecário e seu processo em bibliotecas universitárias no âmbito das ações culturais. InCID: revista de Ciência da Informação e Documentação*. [Em linha]. 1:2 (2010) 103-121. [Consult. 28 jun. 2021]. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42323/45994>.

VIEIRA, Ronaldo

2014 *Introdução à teoria geral da Biblioteconomia*. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

Ana Paula Medeiros Magnus | ana.magnus@pucrs.br
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Clarissa Jesinska Selbach | clarissa.selbach@pucrs.br
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Aline Matte Debastiani | aline.debastiani@pucrs.br
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Fernanda Becker Handke | fernanda.handke@pucrs.br
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil